

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 4. Educação Básica

DIAGNÓSTICO NA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROEJA-FIC ALIMENTAÇÃO

Joana Cristina Neves de Menezes Faria ^{SME}

Maria Magdalena Ferreira ^{SME}

Raniere André Fernandes ^{SME}

Vânia Olária ^{SME}

Maria Cristina Demori ^{SME}

Jullyana Borges de Freitas ^{IFGO}

1. Profa. MSc. - Proeja-fic em alimentação- SME
2. Profa. Esp. - Proeja-fic em alimentação- SME
3. Prof. - Proeja-fic em alimentação- SME
4. Profa. MSc. - Proeja-fic em alimentação- SME
5. Profa. Esp./ Coordenadora pedagógica do Proeja-fic em alimentação- SME
6. Profa. MSc./ Coordenadora do Proeja-fic em alimentação- IFGO

INTRODUÇÃO:

A palavra diagnóstico significa análise, *check-up*, exame ou vistoria conforme o dicionário padrão. Assim, o ato de analisar e vistoriar no contexto escolar pode garantir ao educador, maior conhecimento sobre o educando. Por isso, o diagnóstico se constitui numa prática interessante, uma vez que por meio desse se pode ter uma visão prévia sobre o mundo em que o aluno está inserido e de suas experiências. Nesse sentido, para Educação de Adolescentes, Jovens e Adultos (EAJA), conhecer os alunos vai além das informações quantitativas (idade, tempo que parou de estudar, anos de profissão), é necessário conhecer seus anseios, bagagem cultural, origem e atividade laboral para que o diagnóstico seja de fato utilizado a favor do planejamento interdisciplinar, considerando-se o mundo do trabalho e suas interfaces. Essas propostas pedagógicas devem permitir que os estudantes compreendam o conteúdo abordado, partindo de suas próprias experiências sobre o assunto. Enfim, o diagnóstico prévio ou imediato dos estudantes é importante para nortear o ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA:

O grupo de profissionais EAJA responsável pelo curso PROEJA-FIC, iniciado no segundo semestre de 2010, na Escola Municipal em Tempo Integral Jardim Novo Mundo, planejou para aula inaugural, um diálogo direcionado e, em seguida o preenchimento de uma ficha diagnóstica (FD). Nessa aula foi realizada uma dinâmica de grupo denominada “cara metade” em que foram expostas diferentes imagens recortadas pela metade. Assim, cada educando escolhia a metade da imagem de sua preferência e logo depois, quem estava com a outra metade da foto correspondente a sua. Depois dessa etapa, foi iniciada a entrevista por meio da FD, cujo principal objetivo era levantar dados para o diagnóstico individual e geral da turma. As entrevistas foram realizadas pelas duplas, cada aluno relatou seus dados pessoais e algumas informações gerais conforme a FD. Após essa metodologia foi possível colher algumas informações pessoais sobre os alunos, dados relacionados à escrita, à leitura e às relações interpessoais. Durante essa atividade também foi observado a oralidade e expressão dos alunos. Além da FD, a direção da escola disponibilizou outro documento que possibilitou conhecer melhor os educandos, chamado de “perfil do educando” (PE), somando dados, aos já observados na metodologia anteriormente aplicada.

RESULTADOS:

Pelos resultados da pesquisa identificou-se o local de origem dos educandos através das regiões, ou seja, 53% são oriundos da Região Centro-Oeste, 27% da Região Nordeste, 9% da Região Norte e 4% da Região Sudeste, com faixa etária de 21 a 56 anos. Em relação ao nível de escolaridade o curso PROEJA-FIC em alimentação (PFA) é composto por 28% dos estudantes de 5ª série, 17% de 6ª série, 28% de 7ª série e 10% de 8ª série. Os resultados da FD mostraram que, em relação aos portadores textuais, 50% lêem jornal, 31% revistas, 27% livros e 13% outros. Também pesquisamos a atividade laboral de nossos educandos, a fim de saber em que área eles atuam e identificamos que 13% trabalham na área da alimentação e 86% não trabalham na área. Sobre as expectativas dos educandos em relação ao curso 4% dos educandos registraram intenção de continuar estudando, 68% almejam tanto a continuação da escolarização quanto o mercado de trabalho. Este diagnóstico inicial é fundamental para o planejamento do curso, de acordo áreas do conhecimento, porém ele é apenas a etapa inicial, porque a avaliação da turma de EAJA, essa deve ser contínua. Nesse sentido, o grupo de profissionais do curso PFA tem trabalhado de forma integrada, compartilhando os avanços de cada aluno, bem como suas limitações.

CONCLUSÃO:

Tendo em vista as características dos sujeitos da EAJA e as peculiaridades do processo de ensino-aprendizagem desses, faz-se necessário, um diagnóstico cuidadoso desses jovens e adultos, a fim de planejar aulas, atividades, bem como todo o curso de forma coerente com as necessidades e bagagens culturais dos alunos. É importante conhecer as concepções prévias dos estudantes com o intuito de elaborar metodologias que desafiem esses conhecimentos iniciais. Assim infere-se que pelo diagnóstico é possível identificar diversos parâmetros como: sinais de dificuldade de leitura, escrita, exposição em público, ou outras e todos estes devem ser analisados, discutidos e trabalhados a fim de que as limitações encontradas não sejam empecilhos, mas sim pontos de partida para o planejamento das próximas metas.

Palavras-chave: Eaja, Proeja-fic, Alimentação.